



# Somos Todos Peregrinos

*CONVOQUE SUA MOCIDADE, ORE, CONTRIBUA E ACOLHA.*

PROJETO DISPONÍVEL EM:  
[WWW.UMP.ORG.BR](http://WWW.UMP.ORG.BR)



Confederação Nacional de Mocidade

Gestão 2014-2018

**GÁLATAS 5.13**



## SUMÁRIO

1.0	Apresentação	.....	03
2.0	Objetivo	.....	03
3.0	Justificativa	.....	03
4.0	Parcerias	.....	04
5.0	Metodologia	.....	04
5.1	Abertura oficial	.....	04
5.2	Recursos e acolhimento	.....	06
5.3	Encerramento	.....	06
6.0	Considerações finais	.....	06
---	Membros e revisão	.....	07



## “SOMOS TODOS PEREGRINOS”

*O estrangeiro residente que viver com vocês deverá ser tratado como o natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Levítico 19.34*

### **1. Apresentação**

O Projeto “Somos todos Peregrinos”, vem nos trazer à memória a ordem do Senhor no empenho e dedicação àqueles que estando vulneráveis, precisam ser assistidos em suas necessidades.

Somos chamados a dispensar ao próximo, amor e serviço pleno, em obediência ao mandato do Senhor.

Assim, o projeto propõe o despertamento da juventude presbiteriana quanto a necessidade de buscar exercer atos de misericórdia para com os refugiados, revelando os valores do reino de Deus.

### **2. Objetivo**

Usar nosso sistema federativo como instrumento para socorrer os refugiados, em especial sírios, através do auxílio às entidades que estão trabalhando no acolhimento e proclamação do evangelho de Cristo a esses povos.

### **3. Justificativa**

Um problema social urgente de nosso tempo é a questão de refugiados, de guerras e perseguições religiosas, que representa a maior crise de imigração desde a 2ª Guerra Mundial. E o Brasil tem se destacado na América Latina como país que mais recebe refugiados, em especial sírios, e muitos deles fazem parte da igreja perseguida. Dessa



forma, é necessário o engajamento na recepção e adaptação dos refugiados no Brasil por parte da igreja brasileira e dos jovens presbiterianos.

É importante lembrar que a história da Igreja Presbiteriana no Brasil também foi marcada por refugiados, já que os primeiros missionários reformados a chegarem no país foram jovens huguenotes refugiados da perseguição religiosa na França.

Na Síria há cerca de 18 grupos de povos sem nenhum testemunho do Evangelho, e seria praticamente impossível alcançá-los até pouco tempo atrás.

Mas Deus, por sua graça e misericórdia, nos dá a oportunidade de agir em favor deles. Por isso, o recebimento de refugiados não cristãos, de países como a Síria, deve ser visto por nós como um cumprimento ao mandamento de Cristo, de levar o Evangelho a todos os povos e amar o próximo como a nós mesmos.

#### **4. Parcerias**

ANAJURE – Associação Nacional de Juristas Evangélicos.

Representante: Igor Sabino

MAIS – Missão em Apoio a Igreja Sofredora.

Representante: Rev. Luiz Maia

Contato: (0xx) 41. 9109. 1576

Banco Itaú: Ag.: 0937 – CC.: 44077-4

Banco do Brasil: Ag.: 1240.8 – 110.050-5

CNPJ.: 12.492.298/0001-83

#### **5. Metodologia**

O projeto promoverá a arrecadação de fundos e mobilização das igrejas e famílias no processo de acolhimento e oração pelos refugiados em nosso país.

Para tanto, iremos atuar no apoio espiritual, logístico e financeiro junto aos parceiros do projeto, conforme metodologia abaixo:

##### **5.1. Abertura Oficial**

5.1.1. Confederação Nacional de Mocidade



A abertura oficial se deu no dia 21 de maio de 2016, na comemoração dos 80 anos da Mocidade Presbiteriana em Porto Alegre.

**Ações:**

- ✓ Lançamento da marca oficial
- ✓ Divulgação da data oficial para arrecadação financeira: **20 de junho (Dia Mundial do Refugiado).**

5.1.2. Sinodais

Em parceria com as Federações, irão organizar uma programação, ou se utilizar de agendamento anterior, para tratar da temática acerca dos refugiados em nosso país.

**Sugestões de ação:**

- ✓ **Palestra** sobre o tema de acordo com o posicionamento bíblico.
- ✓ **Participação** de membros da MAIS ou da ANAJURE no seu respectivo Estado.
- ✓ **Vídeo** temático.
- ✓ **Música** tema: Nossa canção – Gabriela Rocha e Leonardo Gonçalves.
- ✓ **Distribuição** de folders sobre o programa de acolhimento de refugiados da MAIS, a serem obtidos com a própria instituição, a fim de guarnecer nossos jovens com as informações necessárias para executar o projeto.
- ✓ **Momentos de oração** pelos refugiados;

5.1.3. Igrejas – UMPs locais

Estimuladas pela Sinodal, as Federações organizarão a divulgação do projeto nas igrejas locais através das suas respectivas Mocidades.

Estas visitas têm como objetivos:

- ✓ **Informar** a igreja acerca das problemáticas dos refugiados em nosso País e no mundo;
- ✓ **“Desafiar”** a igreja ao compromisso de orar por esta causa;
- ✓ **Levantar** uma oferta específica para auxiliar a MAIS no acolhimento destas famílias na sua sede em Vila Velha – ES, assim como a mudança para a nova base em



Colombo, Paraná, que atenderá o triplo dos refugiados em um terreno da Primeira Igreja Presbiteriana daquela Cidade.

✓ **Divulgar** o projeto de acolhimento às famílias de refugiados.

Estima-se que hoje 60% das igrejas que adotam refugiados no país, através da MAIS, são presbiterianas.

### **5.2. Recursos e acolhimento**

As federações poderão repassar as doações para sua respectiva Sinodal e esta irá depositar os valores diretamente em uma conta da parceira MAIS, informando os valores à CNM.

Todas as ações realizadas, doação, acolhimento e assim por diante, deverão ser informadas à Confederação Nacional através do site oficial, a fim de que haja a contabilização final, com vistas a mensurar a dimensão da campanha realizada no intuito de fortalecer a divulgação nas regiões menos envolvidas.

### **5.3. Encerramento**

Tendo em vista que muitas de nossas sinodais se encontram próximas à base de refugiados em determinadas regiões, sugere-se que o encerramento anual desta ação seja acompanhado de uma visita à base de refugiados.

## **6. Considerações Finais**

Mesmo diante de todo medo que se gerou a partir dos recentes atentados, é preciso informar que a equipe de campo da MAIS (no Oriente Médio) faz uma triagem muito específica para receber estas famílias, checando sua procedência, entrando em contato com o pastor deles na cidade de cada um, sabendo e certificando sempre que são de fato cristãos sem o perigo da infiltração.

Temos a rica oportunidade de assistir espiritual e socialmente nossos irmãos, por isso, rogamos a Deus que nos motive de maneira santa, para que em todas as coisas o seu nome seja glorificado.



Campina Grande, 26 de dezembro de 2015.

**Membros da Comissão:** Presbítero Rodrigo Barros da Silva Ribeiro (CSM Paraíba - Relator), Diác. Lucas Fagundes Pinto (CSM Vale do Aço), Renata Gerhardt Gomes Roza (CSM Sul Fluminense), Sem. Augustinho Pires de Oliveira Júnior (CSM Noroeste do Brasil), Guilherme Granzotto Lemos (CSM Curitiba), Diác. Eliomar Júnior Gomes da Silva Pereira (CSM Sul da Bahia), Diác. Hederly Miranda Rodrigues (CSM Garanhuns).

**Revisão:** Poliana Rodrigues da Rocha – Secretária de Responsabilidade Social – CNM  
Tahysa Mota Macedo – Secretária de Missões - CNM